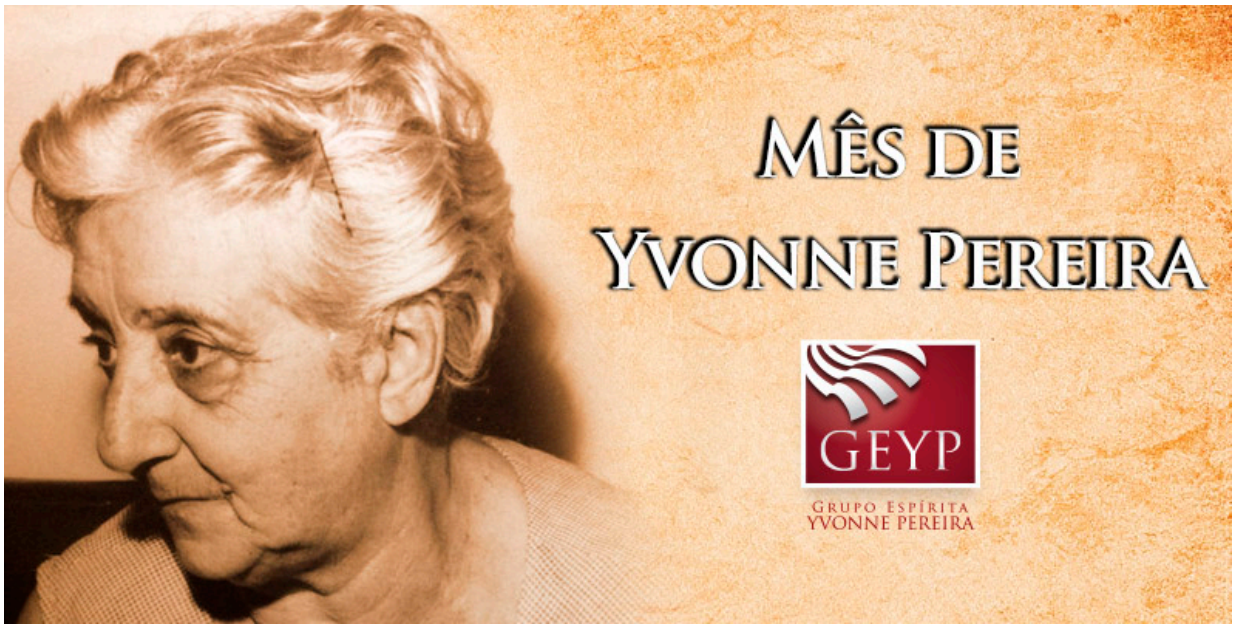
GEYP

Grupo Espírita Yvonne Pereira

Yvonne Entre Nós

admgeyp · Friday, July 27th, 2018



AOS MÉDIUNS

"Também eu, em minha última existência física, aceitei a mediunidade como sublime ferramenta de trabalho e reabilitação."

"Foram anos de exercícios; a disciplina, nesse santo mister; acompanhou-me até os derradeiros dias da minha vida."

"Apesar de todos os dissabores vivenciados pela incompreensão dos homens, colocava o Espiritismo acima de mim mesma e a mensagem evangélica acima dos homens, para que fossem iluminados."

"Nem todos aceitavam os recursos mediúnicos dos quais eu era portadora, muito menos os primeiros frutos da mediunidade com Jesus. Todavia, esclarecida pelas obras da Codificação, guardei silêncio, esperando que a obra falasse por si mesma."

*"Longe de mim, apresentar-me como modelo para a humanidade, mas é que a receita é antiga, isto é, pertence ao Cristo: '**Não se pode esconder uma cidade situada sobre um monte.**' – **Jesus** (Mateus, 5:14)."*

"Dessa feita, se realmente tivermos uma tarefa mediúnica a executar e se ela representar uma programação dos amigos espirituais, com naturalidade vai aparecer, porque os Espíritos do Senhor não estão sujeitos aos caprichos dos homens e O representam com grande competência."

"Aproveitemos a hora de provação para exercitarmos a paciência e a submissão aos desígnios divinos, agindo assim: – Jamais reclames; – Tudo suportes; – Desenvolve o hábito da prece; – Zela pela verdade; – Confia em Deus e, à luz do Evangelho, entrega tudo ao tempo sem pressa, porque a seara não te pertence e o Cristo deseja que, entre os seareiros, estejam os que plantem a concórdia e rechacem a desordem."

"Por fim, companheiro da mediunidade, estuda Kardec e confia em Jesus."

Yvonne do Amaral Pereira

1. **Yvonne Pereira** que descortinou o livro de suas vidas para nos mostrar que por pior que nos pareça a situação moral em que nos encontramos, será sempre pelo trabalho e serviço incessantes no bem que conquistaremos a rota segura para seguir com Jesus e por Jesus. Seja qual for a tarefa que nos compete realizar… Ama, trabalha, espera, confia e perdoa sempre. É necessário que a vida se desenvolva naturalmente, sem pressa. Um exercício constante de paciência, humildade, mansuetude. Assim nos mostra **Yvonne Pereira** nas suas obras, "*Era uma alma positiva e arrojada, insofrida e intimorata, que não se resignara a situações passivas. No dia em que essa alma se renovasse para o amor de Deus e se desse à prática do Bem seu triunfo repercutiria nos Céus e ela seria considerada exemplo para as almas frágeis, que se deixam descrer do próprio progresso.*" – **Charles**.

Ao falar sobre as faculdades da alma, o **Espírito Charles** pela mediunidade de **Yvonne Pereira**, no livro **Nas voragens do pecado**, das páginas 241 a 243, nos esclarece: "*As faculdades da alma são forças poderosas e tão variadas como variadas são as suas aspirações e vontades, e tão intensas e sutis como as próprias vibrações espalhadas pelo Universo. Nas almas elevadas, essas faculdades, por muito trabalhadas, aprimoradas e adestradas à Lei divina, atingem a plenitude de um fastígio, de um esplendor vertiginoso, que o homem hodierno sentirá dificuldades de conceber, tornando-se, então, esse esplendor a glória da sua imortalidade, visto que lhes permite a plena comunhão de vibrações com a Suprema Divindade, daí se derivando o seu estado paradisíaco ou celeste, a sua glória, o seu triunfo absoluto, fruto ou aquisição abendiçoada do seu próprio esforço e boa vontade através dos milênios Chegada a esse pináculo, a alma colabora plena e extensivamente na obra da Criação, uma vez que já poderá refletir a imagem e semelhança do Criador. Tão gloriosa ela se sente, possuidora de tantos poderes, que deseja irradiar para mais além os valores das suas próprias conquistas imortais. Então se desdobra em múltiplas atividades, cooperando com o Todo Poderoso no aprimoramento do Universo, presidindo ao nascimento e crescimento de mundos e sistemas siderais sob o harmonioso império das leis supremas, expandindo-se em amor e auxílio aos seus irmãos de Humanidade, imolando, muitas vezes, as alegrias da vida celeste que lhe são naturais, a fim de beneficiar povos e Humanidades com o deslumbramento da sua presença em globos materiais onde estagiam almas irmãs em labores evolutivos – tal como Jesus, o Cristo de Deus, o fez entre os homens deste planeta.*".

"*(…) É certo, portanto, que todos os homens, ou todas as almas, possuem em estado latente e relativo os esplendores que em grau supremo a Divindade Criadora possui, cumprindo a elas, por isso mesmo, se esforçarem pelo progresso próprio, evoluírem, tocarem-se de glórias até refletirem em si mesmas a semelhança do Ser Todo Poderoso que lhes forneceu a Vida. (…)*".

SUGESTÃO DE LEITURA: O Livro dos Espíritos, Livro Terceiro, Capítulo XII, "*Perfeição Moral*", nas questões 909, 911 e 912.

"*(…) E, possuindo todos nós os mesmos princípios, as mesmas capacidades, somos suscetíveis de realizar os mesmos feitos, sejam psíquicos, nos mundos espirituais, ou físicos, nos globos materiais, dependendo a boa ou má qualidade desses feitos, sua grandeza, sua eficácia e perfeição somente do progresso já realizado pelo nosso Espírito. Por isso, as incessantes advertências dos mestres espirituais no sentido de as criaturas procurarem conhecer a si mesmas, o valor que encerram, as energias e virtudes latentes de que são por natureza dotadas, a glória que carregam em si, reeducando-se sob os raios do Sol da Verdade e do Amor, a fim de mais facilmente atingirem a finalidade, no estado celeste que não está aqui nem além, mas na intensidade das faculdades vibratórias de cada ser – de cada universo pessoal, pois será bom recordar que* ***um Espírito é um pequeno, porém, sublime universo****!*".

SUGESTÃO DE LEITURA: O Livro dos Espíritos, Livro Terceiro, Capítulo XII, "*Perfeição Moral*", nas questões 919 e 919-a.

Ao estudar as obras de **D. Yvonne Pereira** nos identificamos com as suas dificuldades. Igualmente constatamos que através do nosso esforço pessoal somos capazes de produzir eternas mudanças em nosso íntimo, pois somos centelhas divinas dotadas de inúmeras potencialidades. Toda a sua trajetória de erros e acertos nos mostra que não estamos sozinhos, que através do nosso esforço atraímos o olhar dos bons Espíritos que nos estimulam a seguir sempre em frente.

Ao estudar as obras de **Allan Kardec** nos fortalecemos para uma vida espiritual plena, pois ficamos conscientes da realidade que nos cerca; da imortalidade da alma, da pluralidade dos mundos, da Misericórdia divina. É como o **Espírito de Verdade** nos diz, em **O Evangelho Segundo o Espiritismo**, **cap. VI**, "O Cristo Consolador", **item 5**, "*O Advento do Espírito de Verdade*": "*Espíritas! amai-vos, este o primeiro ensinamento; instruí-vos, este o segundo. Todas as verdades encontram-se no Cristianismo; os erros que nele se arraigaram são de origem humana. E eis que do além túmulo, que julgáveis o nada, vozes vos clamam: 'Irmãos! nada perece. Jesus Cristo é o vencedor do mal, sede os vencedores da impiedade!'*" – (**Espírito de Verdade. Paris, 1860**).

Que sejamos o Evangelho de Deus em nossas tarefas diárias, que o perdão e a indulgência sejam os nossos fios condutores a uma vida plena com Jesus. Que façamos de nossos corações o Reino de Deus aqui na Terra. Que nunca nos falte bom ânimo e alegria der servir com Jesus e para Jesus.

Muita paz!

CRISTIANO, Emanuel. [psicografado por] Pelo Espírito Yvonne do Amaral Pereira; apresentação de Therezinha Oliveira. **Yvonne entre nós**. Campinas, SP: Allan Kardec, 2006.

PEREIRA, Yvonne do Amaral. [psicografado por] Pelo Espírito Charles. **Nas Voragens do Pecado**. 10.ed. Rio de Janeiro: FEB, 2003.

KARDEC, Allan. **O Livro dos Espíritos**. [tradução de Evandro Noleto Bezerra a partir da 2ª, 4ª, 5ª, 6ª, 10ª e 12ª.ed. francesas]. – 4.ed. – 2.imp. – Brasília: FEB, 2014.

KARDEC, Allan. **O Evangelho Segundo o Espiritismo**. [tradução de Evandro Noleto Bezerra da 3ª. ed. Francesa. revista, corrigida e modificada pelo autor em 1866]. – 2.ed. – 3.imp. – Brasília: FEB, 2015.

This entry was posted on Friday, July 27th, 2018 at 1:30 pm and is filed under Informativo da Doutrina
You can follow any responses to this entry through the Comments (RSS) feed. Both comments and pings are currently closed.